

**Reunião ordinária****Data: 2021-08-16****Início: 14.30 horas****Local: Cidade de Tomar, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho****Termo: 15.43 horas****Presenças:**

Presidente	Anabela Gaspar de Freitas
Vereadores	José Manuel Mendes Delgado
	Hugo Renato Ferreira Cristóvão
	Célia Maria Nunes Azevedo Bonet
	Filipa Alexandra Ferreira Fernandes
	Luís Manuel Monteiro Ramos
	Hélder Duarte Henriques

Secretária da reunião – Avelina Maria Lopes Leal

A Sra. Vereadora Filipa Alexandra Ferreira Fernandes participou na reunião a partir das catorze horas e quarenta e cinco minutos.-----

Da Ordem do Dia constavam os seguintes assuntos:-----

APROVAÇÃO DE ATAS-----

BALANCETE-----

PROPOSTAS:-----

PROPOSTA DA PRESIDENTE:-----

N.º 01 – CEDÊNCIA DO AUTOCARRO NO MÊS DE JULHO DE 2021 (23/PGEN/PR/2021 - 15/DIVER/PR/2013)-----

PROPOSTA DO VEREADOR HUGO CRISTÓVÃO:-----

N.º 02 – RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE COMODATO DE CEDÊNCIA DE EDIFÍCIO MUNICIPAL À ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DA ESCOLA DA LINHACEIRA (14/PPRC/VHC/2021)-----

PROPOSTA DOS VEREADORES DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA:-----

N.º 03 – CRIAÇÃO DE INCENTIVOS À FIXAÇÃO DE JOVENS NO CONCELHO DE TOMAR - CONTRIBUTOS PARA REGULAMENTO (10/PPRC/DAJA/2021 - 48/DIVER/DAAOA/2013)---



- INFORMAÇÕES:** -----
- INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE:**-----
- N.º 04 – COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADAS POR DELIBERAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 2017 (35/PPRC/PR/2021)**-----
- DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS:** -----
- N.º 05 – PROJETO DO PASSADIÇO PEDONAL CICLÁVEL JUNTO AO RIO NABÃO (832/ENTE/DAJA/2021 - 101/ESCAMU/DOM/2013)** -----
- N.º 06 – CEDÊNCIA DE MATERIAL VEGETAL – Junta de Freguesia de Olalhas (3650/ENTE/DAJA/2021 - 10/JUNFRE/DOM/2013)** -----
- N.º 07 – CEDÊNCIA DE MATERIAL VEGETAL – Junta de Freguesia de Casais e Alviobeira (3923/ENTE/DAJA/2021 - 19/JUNFRE/DOM/2013)** -----
- DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, INTERVENÇÃO SOCIAL E AMBIENTE:**-----
- N.º 08 – CEDÊNCIA DE MOBILIÁRIO ESCOLAR – Junta de Freguesia de Olalhas (11/ESPP/DEISA/2021)**-----
- DIVISÃO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO:**-----
- N.º 09 – AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONSERVAÇÃO DO PRÉDIO SITO NA RUA DO CERCO N.º 132, EM CEM SOLDOS - Abel de Oliveira Mourão (10/VIST/DGT/2021 - 116/EDIF/DGT/2018)**-----
- N.º 10– CERTIFICAÇÃO DE DESTAQUE – David Pintassilgo - Consulting, Unipessoal, limitada (270/ECER/DGT/2021 - 253/EDIF/DGT/2021)** -----
- N.º 11 – CERTIFICAÇÃO DE DESTAQUE – David Pintassilgo - Consulting, Unipessoal, limitada (269/ECER/DGT/2021 - 252/EDIF/DGT/2021)** -----
- N.º 12 – CERTIFICAÇÃO DE DESTAQUE – Edite Maria da Costa Francisco Martins (418/JUEL/DGT/2021 - 39/EDIF/DGT/2021)**-----
- DIVISÃO DE TURISMO E CULTURA:**-----
- N.º 13 – DOAÇÃO DE CAIXAS DE FÓSFOROS PARA O MUSEU DOS FÓSFOROS – COLEÇÃO VISITÁVEL (109/PGEN/DTC/2021)**-----
- DIVISÃO FINANCEIRA:**-----
- N.º 14 – EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO E07 DO COMPLEXO CULTURAL E MUSEU DA LEVADA – procedimento de contratação (108/CPUB/DF/2021 - 35/CONPUB/DOM/2019)** -----
- EXPEDIENTE:**-----
- N.º 15 – ADESÃO À CAMPANHA “ZERO MORTOS NA ESTRADA, TODOS OS DIAS” –**



Associação Nacional de Centros de Inspeção Automóvel (3932/ENTE/DAJA/2021) -----
Sendo catorze horas e trinta minutos, a Sra. Presidente declarou aberta a reunião e deu início ao "Período de Antes da Ordem do Dia", tendo sido proferidas as seguintes intervenções:-----

O Sr. Vereador Luís Ramos perguntou qual é o objetivo da alteração de passadeiras na avenida António Fonseca Simões, quais vão ser intervencionadas e se vão ser rebaixadas as passadeiras junto à rotunda na confluência da rua D. Lopo Dias de Sousa com a estrada do Barreiro, onde se têm registado alguns problemas, até com autocarros. Referiu que, no fim-de-semana de sete e oito de agosto, se verificaram graves problemas no abastecimento de água, nas localidades mais altas das freguesias de São Pedro de Tomar e Serra e Junceira, que se arrastaram durante a semana com falta de pressão de água em algumas zonas, nomeadamente na Cartaxa; é um problema que os preocupa porque afeta a qualidade de vida dos moradores; sabem que o problema é da responsabilidade da Tejo Ambiente e da Águas do Vale do Tejo, mas a Câmara devia esclarecer os munícipes sobre as razões dessas falhas e dar conta do que está a ser feito para minimizar os problemas de abastecimento de água. Frisou que foi anunciado que as obras de requalificação da Igreja de São João Baptista começariam no dia um de julho, mas, até ao momento, apenas verificam a instalação de umas grades e de um contentor, e não há pessoal a trabalhar, sendo previsível, desde já, atrasos na conclusão da obra, o que os preocupa. Referiu que há que enaltecer o trabalho do grupo de voluntários que, no dia catorze, recolheu dezenas de quilos de lixo na zona balnear de Alverangel, uma zona bastante procurada nesta altura do ano, onde se acumula lixo devido à falta de civismo das pessoas que deixam lixo no local e, também, a falta de recolha; sabem que não é uma competência da Câmara e que o terreno é privado, mas o problema coloca-se todos os anos e o município deveria intervir e tomar medidas. Disse que o Programa dois mil e vinte apoiou cento e onze candidaturas nas áreas da regeneração urbana, da educação, formação e capacitação, da saúde, do património natural e cultural e das áreas empresariais, representando uma comparticipação de fundos comunitários de trinta e seis milhões, setecentos mil euros, assim como reforçou o financiamento em setenta e seis candidaturas anteriormente aprovadas, no montante de treze milhões, oitocentos mil euros; registam o facto de Tomar não constar da lista de projetos aprovados neste âmbito, onde surgem os município de Alcanena, Vila de Rei, Constância, Ferreira do Zêzere, Ourém, Sardoal e Torres Novas, entre outros; a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo com um projeto aprovado, no valor de quinhentos e setenta mil, setecentos e oitenta e quatro euros, para capacitação e



modernização das administrações de serviços públicos. Referiu que estes projetos são importantes para estimular o investimento público e relevam para a retoma da economia local e social, tendo em conta o contexto provocado pela pandemia, e a Câmara Municipal de Tomar não pode perder estas oportunidades que são determinantes para o desenvolvimento do concelho. -----

A Sra. Presidente referiu que se pretende acabar com um conjunto de passadeiras elevadas e proceder à sua substituição por passadeiras pintadas; existindo duas passadeiras elevadas seguidas na Fonseca Simões, no sentido norte-sul, uma vai ser eliminada e a outra vai ser rebaixada e pintada no pavimento, o mesmo acontecendo com as restantes, com exceção das que estão à entrada da rotunda que se vão manter elevadas; a seguir, está previsto substituir as passadeiras em pedra na zona da alameda Um de Março e intervir nas passadeiras da rua Lopo Dias de Sousa, estando ainda em estudo a intervenção na zona da Nabância. Frisou que a Tejo Ambiente tornou públicas as razões da falta de água nas freguesias de São Pedro de Tomar, Olalhas e Serra e Junceira, que começou na sexta-feira ao fim do dia e só foi reposta na totalidade na segunda feira; nomeadamente uma avaria na fonte de captação do rio Fundeiro, da responsabilidade da Águas do Vale do Tejo; a Tejo Ambiente reportou a situação à entidade em alta logo que detetou a falta de abastecimento, mas a empresa tem meios de monitorização à distância e já conhecia o problema. Referiu que apesar dos incómodos que causam, e que lamentam, as avarias acontecem e o que se deseja é que sejam reparadas o mais rapidamente possível. Confirmou que as obras da Igreja de São João Baptista deviam ter-se iniciado na primeira semana de julho e já estão com algum atraso, mas, segundo os técnicos, é recuperável; para o atraso contribuiu a dificuldade de instalação da grua, que esteve avariada e, quando ficou reparada, o transportador não tinha o reboque para assegurar o transporte, e a necessidade que a empresa teve de mudar o encarregado designado para a obra que, entretanto, aceitou uma oferta de emprego noutra empresa, situação que já está ultrapassada. Referiu que a situação do lixo em Alverangel é recorrente e arrasta-se há décadas, mas é do foro privado; o espaço é privado e não podem lá entrar para fazer a recolha, sabendo que é um espaço agradável, cabe aos proprietários aceitar ou não que as pessoas o utilizem; se aceitarem, criam as condições e contactam a entidade responsável pela recolha, assumindo o pagamento que for devido; se não aceitarem, vedam o espaço. Referiu que não sabe onde o Sr. Vereador recolheu os dados que apresentou em relação ao Centro dois mil e vinte, mas a verdade é que o programa contempla três instrumentos financeiros a que as Câmaras podem ir – o PEDU, o Pacto, através da Comunidade Intermunicipal, e o



PARU, para concelhos mais pequenos. No âmbito da renegociação do Pacto, houve concelhos que colocaram Centros de Saúde e requalificação de escolas, projetos que já estavam elencados e com comparticipação de sessenta e de setenta por cento e foram objeto de reforço de verbas elevando a comparticipação para a taxa máxima de oitenta e cinco por cento, como é o caso dos municípios que foram referidos; Tomar teve as obras da Sinagoga, do Aqueduto dos Pegões e do Centro Escolar de Linhaceira, que já estavam com o cofinanciamento máximo; também decorreu uma renegociação do Pacto para a introdução de projetos novos, aproveitada por várias Câmaras, incluindo Tomar, que acrescentou a requalificação da Igreja de São João Baptista, mas a abertura de novas dotações ainda não veio referida no último boletim da CCDRC. No âmbito do PEDU, a que o Sr. Vereador se estaria a referir, também existiu uma negociação, que permitiu a Tomar introduzir a obra na rua Torres Pinheiro e aumentar a taxa de cofinanciamento da construção do edifício E07 do Complexo cultural e Museu da Levada.-----

O Sr. Vereador Luís Ramos sugeriu que se avalie a possibilidade de negociar ou chegar a um acordo com o proprietário dos terrenos da zona balnear de Alverangel, para colocação de recipientes para deposição de lixo, para evitar a situação que se vem repetindo.-----

A Sra. Presidente referiu que é uma sugestão válida, mas nada podem fazer se não houver disponibilidade por parte dos proprietários, que já foram contactados algumas vezes, mas pode ser que, entretanto, as coisas mudem.-----

Nesta altura, passou a participar na reunião a Sra. Vereadora Filipa Alexandra Ferreira Fernandes.-----

A Sra. Vereadora Célia Bonet referiu que julga saber que, recentemente, a Câmara fez algumas obras no edifício da rua Diogo de Arruda, que esteve maioritariamente ao serviço da Polícia Judiciária, e que já estará a viver uma família numa das frações; a confirmar-se, gostaria de perceber se a propriedade dos fogos passou para o Município e se vão ser utilizados para habitação social ou para habitação a custos controlados.-----

Em resposta, **o Sr. Vereador Hugo Cristóvão** informou que os fogos são propriedade do Ministério da Justiça, ou de uma Direção Geral a ele ligada, que, por algum desleixo, foi deixando os anos passar sem tomar as devidas providências ficando os apartamentos devolutos ou ocupados de forma não legítima; a Câmara foi auscultada sobre a possibilidade de gerir esses apartamentos e, na prática, já está a gerir três deles, que se encontravam devolutos; já realizou obras em dois, um dos quais está habitado e o outro em vias de o ser; não se destinaram a novos agregados, mas sim à mudança de agregados que estavam noutras



habitações municipais, libertando os espaços que habitavam, de acordo com o regulamento. --

A Sra. Vereadora Célia Bonet referiu-se à Fábrica do Prado e à Platex com a intenção de tentar perceber o que é que o município fez quando foi declarada a insolvência destas empresas; nos últimos dias, têm assistido a notícias sobre o pedido de insolvência da Dielmar e puderam ver uma intervenção muito agressiva e aguerrida do Presidente da Câmara de Castelo Branco, com a intervenção do Ministro da Economia, no sentido de manter os postos de trabalho daquela empresa; entendem que, em Tomar não são menos, nem os trabalhadores tomarenses são menos que os trabalhadores de Castelo Branco – a fábrica de Castelo Branco emprega trezentos trabalhadores, mas, em Tomar, qualquer meia dúzia que seja é muito importante que não vão para o desemprego – e gostariam de perceber o que foi feito por parte do município para garantir que os trabalhadores destas duas empresas mantivessem os seus empregos; viram que houve intervenção do Ministro da Economia e que já está garantido que vão ser mantidos os postos de trabalho desta empresa de Castelo Branco e veem, com alguma pena, que, recentemente, falaram várias vezes na Platex e no Prado, a Sra. Presidente falou em investidores que pretendiam manter a laboração na mesma área, e queriam tentar perceber o que foi feito para que haja aqui, aparentemente, uma discrepância de tratamento entre Castelo Branco e Tomar, ou entre as fábricas dos dois concelhos; em Tomar, parece não ter havido intervenção do Ministro da Economia e sentem-se um bocadinho discriminados, ficam muito satisfeitos se Castelo Branco conseguir manter a Dielmar com outro nome e os postos de trabalho, mas gostariam de ter visto o mesmo tratamento em relação ao Prado e à Platex. -----

A Sra. Presidente disse que a questão é legítima, mas, se calhar, convinha ter sido feita uma pesquisa do que foi feito na altura e do que foi tornado público. Em relação ao Prado, acompanharam os trabalhadores desde o início, fazendo a articulação com o Centro de Emprego e a Segurança Social, nomeadamente para que aqueles que estavam com salários em atraso vissem os seus processos deferidos o mais rapidamente possível; houve reuniões no gabinete do Gestor da Insolvência, foi solicitado apoio à NERSANT para ajudar a fazer um estudo de viabilidade económica para a empresa, foi apresentado um projeto e ocorreram reuniões na Secretaria de Estado da Economia; houve uma primeira tentativa de hasta pública, que conseguiram travar porque apresentaram um novo investidor, estrangeiro, e, mais uma vez, pediram o apoio da Nersant para ajudar a abrir portas para a viabilização da empresa, nomeadamente através dos fundos que gere, mas era um investimento muito grande e a operação foi considerada de risco pela banca, que não financiou. Em relação à Platex, fizeram



exatamente o que fez o Sr. Presidente da Câmara de Castelo Branco, que foi tentar arranjar investidores para investir na empresa; houve dois investidores interessados, numa primeira fase em separado, depois ponderando aliar-se para poder concorrer, mas desistiram do processo por não ser possível assegurar um investimento tão avultado; para além de o mercado ser completamente diferente, de acordo como que é público, há uma grande diferença entre a Dielmar e a Platex; a primeira tem um problema de credores, mas está num espaço licenciado, tem as instalações perfeitamente licenciadas e não tem problemas junto do Ministério do Ambiente; a Platex tem o problema dos credores e um conjunto de outros requisitos que, de alguma forma, também contribuíram para afastar os possíveis interessados.

A Sra. Vereadora Célia Bonet referiu que, segundo percebeu, o problema não teve a ver com os credores, mas com questões de laboração da própria fábrica, que não interessarão ao Ministério da Economia para salvar a empresa, o que não se compreende, porque até há bazuca. Frisou que não vem para aqui falar de cor e pesquisou antes de colocar a questão, e agora, pelo que percebeu, foi esclarecida que, no processo da Platex, para além do problema dos credores, haveria também problemas técnicos. -----

O Sr. Vereador José Delgado referiu que a rua Infanteria Quinze tem problemas de acessibilidade e de segurança há dezenas de anos, face aos passeios que tem, que não são passeios nem são via; também os restaurantes têm alguma desvantagem em relação a outras zonas, até do centro histórico (têm visto uma ou duas mesas estreitinhas no passeio, impossibilitando a passagem de pessoas); os vereadores do PSD já propuseram regularizar a rua e fazer um espaço com mais acessibilidade e maior segurança, especialmente para os mais idosos e para as crianças, acha que há essa intenção e que todos estarão de acordo que vale a pena resolver, de uma vez por todas, a situação; os carros que ali passam não são assim tantos e valia a pena avaliar e devolver este espaço, em segurança, para lazer, para os comerciantes terem alguma oportunidade de esplanadas, e, acima de tudo, para criar uma zona de circulação franca, que acaba por ser uma extensão da praça para uma zona da cidade que tende a crescer; valia a pena repensar e tornar a rua pedonal e segura, desmanchando os passeios e colocando tudo ao mesmo nível, sem esquecer a necessidade de apoio à entrega de mercadorias aos espaços comerciais e aos residentes, e a questão das acessibilidades às lojas, que também não é fácil, porque há desníveis muito grandes em ambos os lados. Sublinhou que estão agradados com o espaço de estacionamento ao lado da estação, que resulta da aprovação, por unanimidade, de uma proposta que pretendeu responder á diminuição de estacionamento na zona da Várzea Grande e que oferece uma nova oportunidade para quem



vem e para quem está, mas valia a pena equacionar a plantação de umas árvores, para dar sombra e quebrar um pouco a imensidão de betuminoso. Sobre as passadeiras, disse que concorda com o desnivelar, mas com segurança, e hoje há sistemas e métodos que garantem segurança sem haver desníveis. Referiu que concordam com o passadiço no Padrão, em São Lourenço, porque vale a pena devolver o rio às pessoas e, especialmente, dar segurança a quem circula a pé, pela estrada, propondo que haja uma extensão do passadiço ao longo do rio no sentido de devolver mais rio a Tomar, aos seus residentes e aos seus visitantes. -----

A Sra. Presidente referiu que aprovaram uma proposta dos vereadores do PSD no sentido de transformar a rua Infantaria Quinze numa via pedonal, foi previsto em orçamento e o processo está a decorrer; uma parte da rua não tem saneamento e está a ser feita uma revisão do projeto que existia para o efeito, e também querem fazer a vala técnica; depois disso, serão requalificados os pavimentos; a empresa que fez o projeto inicial está a proceder à respetiva revisão e, não havendo consenso em relação aos pavimentos, foi-lhe solicitado que apresente várias soluções; querem que haja uma leitura comum no centro histórico e, assim, quem cá estiver na altura poderá escolher a solução final. Recordou que, desde o ano passado, esta rua tem vindo a estar encerrada ao trânsito, à sexta-feira à noite e ao fim-de-semana, precisamente para que os comerciantes e os restaurantes se possam expandir, e a informação de que dispõem é que está a funcionar bem. Deu conhecimento que, em princípio, a partir do próximo fim-de-semana, também a rua dos Moinhos vai encerrar ao trânsito estando a ser avaliada a questão da passagem para os veículos prioritários. Em relação ao parque de estacionamento junto à estação, referiu que avançaram para o alcatroamento porque tinham as massas e as máquinas estavam disponíveis, e vão proceder de seguida às respetivas marcações; em paralelo, estão a negociar com a Infraestruturas de Portugal para poderem colocar sombreamento. Informou que, nesta fase, não está prevista a expansão do passadiço ao longo do rio, porque atravessa terrenos privados e tem que acontecer uma negociação com os proprietários, mas já está adjudicado o alargamento da estrada, que foi possível devido à cedência de terrenos pela família do Arquiteto Costa Rosa, com reconstrução do muro, no material e condições que tinha, assim como está a decorrer a revisão do projeto de requalificação da estrada nacional cento e dez, em Carvalhos de Figueiredo, para o qual ainda têm que procurar financiamento. Deu conhecimento que chegaram a acordo com todos os coproprietários da ARTOM e estão a tratar da documentação administrativa para marcar a escritura de compra das instalações, que, serão demolidas, como aconteceu com o edifício do Bloco de Representações, para ir preparando os terrenos para a reabilitação da margem direita



do rio Nabão.-----

A Sra. Vereadora Célia Bonet referiu a infestação de baratas na cidade, uma situação muito desagradável para os comerciantes e para as habitações, e perguntou o que está a ser feito em relação a isso. -----

O Sr. Vereador Hélder Henriques respondeu que, em julho, foi feita uma desbaratização e desratização na cidade e, de acordo com a calendarização acertada com a empresa, está prevista nova intervenção em outubro; a semana passada terminou-se a colocação de pastilhas para os ratos na zona histórica e a aplicação de produto para as baratas, nomeadamente na praça da República. -----

A Sra. Vereadora Filipa Fernandes deu nota que, no dia quatro de setembro, se realiza na Várzea Grande, o concerto dos Quinta do Bill, financiado no âmbito da Candidatura Lugares Património da Humanidade do Centro, cujos ingressos estão disponíveis, a partir de hoje, no Posto de Turismo e, a partir de amanhã, também online. Referiu que o concerto é o culminar do Tomar Cultura Viva, que decorre no Mouchão, até ao dia três de setembro, cujo investimento tem retorno parcial, por via de uma outra candidatura em rede. Informou que procederam à aquisição de uma bilheteira online, no âmbito da candidatura Cultura em Rede, para que quem está longe também possa adquirir bilhetes para os espetáculos culturais. Informou que, em setembro, decorrem em Tomar dois festivais promovidos por duas associações culturais do concelho, com todas as medidas de segurança exigidas pela Direção-Geral de Saúde; o Festival Zero, entre os dias um e quinze, da Espaço Zero – Artes Comunicantes; e o Festival Jazz, entre os dias dezassete e dezanove, a cargo da Associação JazzWithin. -----

Terminado o Período de "Antes da Ordem do Dia", a Sra. Presidente apresentou, para aprovação, as atas das reuniões realizadas nos dias doze e vinte seis de abril e nos dias dez e vinte e quatro de maio de dois mil e vinte um, cuja leitura foi dispensada por terem sido distribuídas previamente a todos os membros da Câmara Municipal, as quais foram aprovadas por unanimidade. -----

Nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do CPA, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, por não terem estado presentes nas respetivas reuniões, a Sra. Vereadora Célia Maria Nunes Azevedo Bonet não participou na aprovação da ata da reunião de doze de abril, o Sr. Vereador José Manuel Mendes Delgado não participou na aprovação da ata da reunião de vinte seis de abril e a Sra. Vereadora Filipa Alexandra Ferreira Fernandes não participou na aprovação da ata da reunião de dez de maio. -----



Seguidamente, a Câmara passou a deliberar de acordo com a Ordem do Dia:-----

BALANCETE: - Foi presente o balancete (Resumo Diário de Tesouraria) do movimento de fundos de Tesouraria Municipal, do dia treze de agosto de dois mil e vinte um, o qual acusa os seguintes saldos: quatro milhões, setecentos e setenta e nove mil, noventa euros, sessenta e cinco cêntimos (4.779.090,65€) em Operações Orçamentais, e duzentos e dezanove mil, novecentos e cinquenta e sete euros, oitenta e sete cêntimos (219.957,87€) em Operações Não Orçamentais.-----

PROPOSTAS:-----

PROPOSTA DA PRESIDENTE: -----

N.º 01 – CEDÊNCIA DO AUTOCARRO NO MÊS DE JULHO DE 2021 -----

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 393/2021 da Presidência, submetendo a ratificação do Executivo Municipal a cedência do autocarro do Município no mês de julho do corrente ano. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar as cedências efetuadas e o apoio prestado, no montante global de 4.056,70€ (quatro mil, cinquenta e seis euros, setenta cêntimos).-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

PROPOSTA DO VEREADOR HUGO CRISTÓVÃO: -----

N.º 02 – RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE COMODATO DE CEDÊNCIA DE EDIFÍCIO MUNICIPAL À ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DA ESCOLA DA LINHACEIRA -----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão submetendo a aprovação do Executivo Municipal a resolução do contrato de comodato que cedeu à Associação de Pais e Amigos da Escola da Linhaceira o edifício municipal anteriormente designado EBM Linhaceira, celebrado a 10 de julho de 2014, conforme acordado com a referida associação, que já dispõe de espaço próprio no novo Centro Escolar. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a resolução do referido contrato de comodato. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

PROPOSTA DOS VEREADORES DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA: -----

N.º 03 – CRIAÇÃO DE INCENTIVOS À FIXAÇÃO DE JOVENS NO CONCELHO DE TOMAR - CONTRIBUTOS PARA REGULAMENTO-----

Foi presente a seguinte proposta dos Srs. Vereadores do Partido Social Democrata: "Em 18/01/2021 a Câmara Municipal de Tomar aprovou por unanimidade, sob proposta da bancada



do PSD, uma proposta de criação de um Regulamento Municipal de Apoio à Fixação de Jovens no concelho de Tomar. -----

Na referida proposta remetia-se para os dados estatísticos que revelam uma redução cada vez maior da população no concelho de Tomar, dados que os resultados preliminares dos Censos2021 vieram confirmar. Ao mesmo tempo, assistimos a um progressivo envelhecimento da população em contraponto com a redução da população jovem.-----

Importa, pois, contrariar a desertificação do concelho, criando incentivos à fixação de jovens e suas famílias. E nesse sentido propusemos que se definam um conjunto de normas de incentivo à fixação de jovens no concelho, por exemplo, através da isenção de IMI aos jovens até aos 35 anos. Lançámos o desafio para que a Câmara Municipal de Tomar aprofundasse esta temática e desencadeasse o processo de elaboração de um regulamento com medidas de incentivo à fixação de jovens no concelho.-----

Em resposta, a Sra. Presidente da Câmara desafiou-nos a apresentar uma proposta de regulamento sobre a matéria e é exatamente isso que trazemos hoje aqui à reunião de Câmara. -----

A redação do texto do regulamento deve ser efetuada pelos serviços jurídicos, no entanto, deixamos aqui algumas sugestões de incentivos que poderiam e deveriam ser contemplados:

Habitação-----

- Apoio à construção, reparação, arrendamento e aquisição de habitação para jovens que pretendam fixar residência no Concelho de Tomar e aqui estejam recenseados-----
- Apoio à recuperação de casas degradadas para habitação -----
- Apoio ao arrendamento (por um período limitado) -----
- Isenção de IMI aos jovens até aos 35 anos -----
- Disponibilização de terrenos para auto-construção.-----

Família-----

- Isenção do pagamento das mensalidades devidas pela frequência de creches, desde que se situem na área do município -----
- Incentivo à natalidade com atribuição de apoios que aumentam na proporção do número de descendentes e a serem recebidos de forma faseada ao longo dos primeiros anos de vida da criança-----
- Plantação de uma árvore por cada filho -----

Educação -----

- Oferta ou comparticipação nas refeições nas escolas pelo menos até ao 9.º ano -----



- Atribuição de vouchers para aquisição de material escolar-----
Saúde-----
- Participação de receitas médicas-----
- Implementação de programas de higiene oral e de rastreio visual-----
Desporto -----
- Isenção (%) na utilização de espaços desportivos como o complexo desportivo-----
Emprego-----
- Criação de gabinete com o objetivo de ajudar os desempregados a encontrar trabalho (por exemplo, escrever cartas de candidatura e curriculum vitae).-----
- Outros -----
- Atribuição de cartões de desconto para utilização, por exemplo, em espaços públicos e eventos-----
- Isenção (%) nos transportes públicos (TUT) -----
- Criação de um gabinete de Apoio ao Emigrante e Imigrante-----
- Isenções (%) no pagamento de taxas aos jovens casais que tenham filhos -----
- Redução das tarifas de água, resíduos urbanos e saneamento.-----
- Implementação do Cartão Jovem Municipal -----

Estes são alguns dos nossos contributos para a elaboração de um Regulamento Municipal de Apoio à Fixação de Jovens no concelho de Tomar, uma proposta aberta, flexível, ajustável, mas que pode representar um ponto de partida para a fixação de mais jovens e famílias jovens no nosso território.”.-----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aceitar os contributos apresentados, sujeitos a análise jurídica e financeira para eventual incorporação em regulamento. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

INFORMAÇÕES: -----

INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE:-----

N.º 04 – COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADAS POR DELIBERAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 2017 -----

Foram presentes, para conhecimento, os despachos efetuados em julho e agosto pela Sra. Presidente, ao abrigo das alíneas f) e ee) do n.º 1 do artigo 33.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

**DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS: -----****N.º 05 – PROJETO DO PASSADIÇO PEDONAL CICLÁVEL JUNTO AO RIO NABÃO -----**

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 4828/2021 do Departamento de Obras Municipais, submetendo a aprovação do Executivo Municipal o projeto de execução de passadiço pedonal ciclável junto ao Rio Nabão, ligando a cidade à zona de São Lourenço.-----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar o projeto de execução de passadiço pedonal ciclável junto ao Rio Nabão. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 06 – CEDÊNCIA DE MATERIAL VEGETAL – Junta de Freguesia de Olalhas -----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hélder Henriques referente à informação n.º 5140/2021 do Departamento de Obras Municipais, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a cedência à Junta de Freguesia de Olalhas, a título gratuito, de três árvores do género Acer ou Liquidambar e nove arbustos da espécie Nerium oleander, para plantação no espaço exterior das instalações da antiga EB1 Alqueidão, onde funciona o Museu das Azenhas Virtual, no valor total de 246,00€ (duzentos e quarenta e seis euros), calculado de acordo com a tabela de preços de espécies vegetais em vigor. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou autorizar a cedência do referido material vegetal. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 07 – CEDÊNCIA DE MATERIAL VEGETAL – Junta de Freguesia de Casais e Alviobeira -----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hélder Henriques referente à informação n.º 5312/2021 do Departamento de Obras Municipais, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a cedência à Junta de Freguesia de Casais e Alviobeira, a título gratuito, de doze ciprestes e dois liquidâmbares, no valor total de 390,00€ (trezentos e noventa euros), calculado de acordo com a tabela de preços de espécies vegetais em vigor. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou autorizar a cedência do referido material vegetal. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, INTERVENÇÃO SOCIAL E AMBIENTE:-----**N.º 08 – CEDÊNCIA DE MOBILIÁRIO ESCOLAR – Junta de Freguesia de Olalhas -----**

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão submetendo a aprovação do Executivo



Municipal a cedência de mobiliário escolar de escolas desativadas à Junta de Freguesia de Olalhas, para apetrechamento do Museu das Azenhas Virtual, nos termos da informação n.º 992/2021 da Divisão de Educação, Intervenção Social e Ambiente.-----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou autorizar a cedência de uma cadeira de professor, uma secretária de professor de madeira, quatro mesas redondas de jardim de infância, dezasseis cadeiras de jardim de infância em madeira e um armário antigo de madeira, conforme proposto.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

DIVISÃO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO:-----

N.º 09 – AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONSERVAÇÃO DO PRÉDIO SITO NA RUA DO CERCO N.º 132, EM CEM SOLDOS - Abel de Oliveira Mourão-----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão submetendo a homologação do Executivo Municipal o auto de vistoria n.º 20/2021, e a respetiva ficha de avaliação do nível de conservação do prédio sito em rua do Cerco, n.º 132, Cem Soldos, União das Freguesias de Madalena e Beselga, propriedade de Abel de Oliveira Mourão, depois da realização de obras de reabilitação, nos termos e fundamentos da informação n.º 11821/2021 da Divisão de Gestão do Território.-----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou homologar o auto de vistoria n.º 20/2021 e a respetiva ficha de avaliação do nível de conservação.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 10– CERTIFICAÇÃO DE DESTAQUE – David Pintassilgo - Consulting, Unipessoal, limitada-----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão submetendo ao Executivo Municipal o deferimento do pedido de certificação de destaque de parcela de terreno com 1.810,00 m2 a destacar do prédio rústico sito em Charneca do Maxial, União das Freguesias de Madalena e Beselga, descrito na CRP de Tomar sob o n.º 3414/20060208, requerida por David Pintassilgo - Consulting, Unipessoal, limitada, nos termos e fundamentos da informação n.º 12292/2021 da Divisão de Gestão do Território.-----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou autorizar a certificação de destaque nos termos e fundamentos da referida informação, que homologa.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 11 – CERTIFICAÇÃO DE DESTAQUE – David Pintassilgo - Consulting, Unipessoal, limitada-----



Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão submetendo ao Executivo Municipal o deferimento do pedido de certificação de destaque de parcela de terreno com 1.920,00 m² a destacar do prédio rústico sito em Casal dos Albardões, União das Freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais, descrito na CRP de Tomar sob o n.º 4015/20200210, requerida por David Pintassilgo - Consulting, Unipessoal, limitada, nos termos e fundamentos da informação n.º 12280/2021 da Divisão de Gestão do Território. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou autorizar a certificação de destaque nos termos e fundamentos da referida informação, que homologa. ----
Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

N.º 12 – CERTIFICAÇÃO DE DESTAQUE – Edite Maria da Costa Francisco Martins -----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão submetendo ao Executivo Municipal o deferimento do pedido de certificação de destaque de parcela de terreno com 983,35 m² a destacar do prédio rústico sito em Carrascal, União das Freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais, descrito na CRP de Tomar sob o n.º 5250/20140320, requerida por Edite Maria da Costa Francisco Martins, nos termos e fundamentos da informação n.º 11983/2021 da Divisão de Gestão do Território. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou autorizar a certificação de destaque nos termos e fundamentos da referida informação, que homologa.----
Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

DIVISÃO DE TURISMO E CULTURA:-----

N.º 13 – DOAÇÃO DE CAIXAS DE FÓSFOROS PARA O MUSEU DOS FÓSFOROS – COLEÇÃO VISITÁVEL-----

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 676/2021 da Divisão de Turismo e Cultura, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a aceitação de caixas de fósforos que Carlota Brito e Silva pretende doar ao Museu dos Fósforos - Coleção visitável, cujo valor se desconhece. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aceitar a doação, ao abrigo da alínea j) do n.º 1 do artigo 33.º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

DIVISÃO FINANCEIRA:-----

N.º 14 – EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO E07 DO COMPLEXO CULTURAL E MUSEU DA LEVADA – procedimento de contratação -----



Foi presente proposta da Sra. Presidente submetendo a aprovação do Executivo Municipal o início do procedimento de contratação da empreitada de construção do edifício E07 do Complexo cultural e Museu da Levada, com o preço base de 1.200.000,00€ (um milhão, duzentos mil euros), nos termos e fundamentos da informação n.º 1274/2021 da Divisão Financeira. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, homologando a referida informação e a fundamentação elaborada pelo Departamento de Obras Municipais para a não contratação por lotes, deliberou, ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, e das disposições do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro: -----

1- Aprovar a realização de um concurso público sem publicação de anúncio no JOUE, nos termos previstos no artigo 36.º e de acordo com a alínea b) do artigo 19.º do referido CCP; ---

2- Aprovar todas peças do procedimento; -----

3- Nomear o júri para condução do procedimento, nos termos do artigo 67.º do CCP, constituído por: -----

Membros efetivos: António Jacinto Branco Moreira Guerreiro (presidente), Victor Manuel Maria da Silva (1.º Vogal) e Rosa Catarina Ferreira de Oliveira e Félix (2.º Vogal); -----

Membros suplentes: Luís Jorge Duarte Cosme e Artur Matos; -----

Nomear para secretário do júri, para os efeitos previstos no n.º 5 do artigo 68.º do CCP, Fernando Augusto Almeida Carvalho Mourão; -----

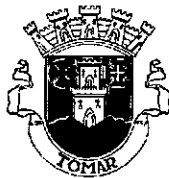
4- Para a condução do procedimento, designadamente no que se refere aos esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças e à análise da(s) lista(s) de erros e omissões das peças do procedimento identificados pelos interessados, delegar competências no Júri, ao abrigo do artigo 109.º e para efeitos do n.º 4 do artigo 148.º, ambos do CCP. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

EXPEDIENTE:-----

N.º 15 – ADESÃO À CAMPANHA “ZERO MORTOS NA ESTRADA, TODOS OS DIAS” – Associação Nacional de Centros de Inspeção Automóvel-----

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à proposta da Associação Nacional de Centros de Inspeção Automóvel (ANCIA), submetendo a aprovação do Executivo Municipal a adesão à campanha “Zero mortos na estrada, todos os dias” no âmbito do projeto europeu ROADPOL SAFETY DAYS, que irá decorrer na Semana Europeia da Mobilidade, de 16 a 22 de setembro de 2021. -----



Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aderir à iniciativa da Associação Nacional de Centros de Inspeção Automóvel. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

Terminados os trabalhos, sendo quinze horas e quarenta e três minutos, a Sra. Presidente declarou, em nome da Lei, encerrada a reunião.-----

Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Avelina Maria Lopes Leal, Coordenadora Técnica, designada para o efeito pelo despacho 25/2015 da senhora Presidente da Câmara Municipal, de 25 de fevereiro, mandei escrever e subscrevo.---

Avelina Maria Lopes Leal
Avelina Leal